



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CENTRO BIOMÉDICO

CONSELHO DEPARTAMENTAL

RESOLUÇÃO Nº 116/90

O Conselho Departamental do Centro Biomédico da Universidade Federal do Espírito Santo, no uso de suas atribuições regulamentares, tendo em vista o que consta do processo nº 1151/89, apreciado em sessão ordinária realizada no dia 06.09.90, e

CONSIDERANDO a necessidade de promover modificações no Currículo Pleno do Curso de Odontologia, visando adaptá-las às necessidades reais do Curso,

R E S O L V E:

1 - Considerar a carga horária das disciplinas CBM 0148-Estágio Curricular (currículo 06) e Clínica Integrada Odontológica II (currículo 07) desvinculada da carga horária total do curso.

2 - Considerar que a Clínica Integrada Odontológica II (currículo 07) passe a ser caracterizada como Estágio Supervisionado, com duração de 6 (seis) meses, de acordo com a Resolução nº 56/83, deste Conselho, devidamente aprovada pelo Conselho Universitário, através da Resolução nº 07/84.

3 - Considerar que o Estágio Curricular - CBM 0148 (currículo 06) tenha também duração de 6 (seis) meses, de conformidade com a Resolução referida no item anterior.

4 - Considerar que a Clínica Integrada Odontológica I, seja cadastrada como Clínica Odontológica.

5 - Permitir a inclusão de disciplinas no 8º período do curso desde que não constem como pré-requisitos para Clínica Integrada Infantil e Clínica Integrada Odontológica I.

6 - alterar a carga horária da disciplina ODO 2595 - Patologia e Diagnóstico Oral de 90 (noventa) horas para 120 (cento e vinte) horas.

Continuação da Resolução nº 116/90.

7 - alterar a carga horária da disciplina ODO 2768 - Ortodontia de 60 (sessenta) para 90 (noventa) horas.

8 - alterar a carga horária da disciplina de Endodontia I de 30 (trinta) para 60 (sessenta) horas.

9 - alterar os nomes das disciplinas Dentística Laboratorial, Dentística Clínica I e Dentística Clínica II para Dentística I, Dentística II e Dentística III, respectivamente.

10 - alterar as ementas das disciplinas Dentística I (laboratorial), Dentística II (Dentística Clínica I) e Dentística III (Dentística Clínica II), as quais passarão a vigorar de acordo com as ementas que fazem parte integrante desta Resolução.

11 - incluir Radiologia I, como pré-requisito de Dentística I (Dentística Laboratorial).

12 - alterar os nomes das disciplinas Radiologia Geral e Radiologia Oral para Radiologia I e Radiologia II, respectivamente.

13 - incluir Endodontia I como pré-requisito de Prótese Clínica I.

Sala Professor Cassiano Antonio Moraes, em 06 de setembro de 1990.



Prof. FERNANDO MUSSO
Presidente em Exercício



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO BIOMÉDICO
DEPARTAMENTO DE PRÓTESE DENTÁRIA

52
92

PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DE NOME E EMENTA DAS DISCIPLINAS DA ÁREA DE DENTÍSTICA - DEPARTAMENTO DE PRÓTESE DENTÁRIA.

1 - ALTERAÇÃO DE NOME:

Nome atual	nome proposto	C.H.Total	Parcial
Dentística Laboratorial	- Dentística I	- 120 Hs	- 2 teórica 3 lab. 3 amb.
Dentística Clínica I	- Dentística II	- 90 Hs	- 1 teórica 5 amb.
Dentística Clínica II	- Dentística III	- 90 Hs	- 1 teórica 5 amb.

2 - OBJETIVOS:

1. Proporcionar ao aluno aplicação imediata em pacientes as habilidades desenvolvidas no laboratório.
2. Tornar mais real e dinâmico o processo ensino aprendizagem - Teoria/Manequi,/Paciente e,
3. Atender, sem prejuízo do aprendizado o disposto nos art. da Resol. 2/82.
4. Possibilitar o respeito ao ritmo de cada aluno.

3 - JUSTIFICATIVA.

A disciplina de Dentística do "currículo antigo" vem funcionando conjugando as atividades de laboratório com ambulatório desde 1986 com excelentes resultados, como é do conhecimento deste departamento. Tal alteração foi feita com os mesmos objetivos propostos neste momento.

Na proposta inicial a parte prática de laboratório era ministrada em 6 h/aluno/Semanal, porém, no decorrer dos anos, as condições de ensino de laboratório foram sensivelmente melhoradas com a instalação de motores de alta velocidade e seringa de ar, também os contatos do aluno com pacientes realizando os preparos e restaurações previamente aprendidos em laboratório nos levou a verificar que alguns procedimentos anteriormente necessários bem como o tempo gasto nas atividades poderiam ser sensivelmente di-



53
2/

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO BIOMÉDICO

continuação...

minuidos e que muitas vezes a demonstração de certos procedimentos no ambulatório é muito mais eficaz para o aluno, que repetir várias vezes a tarefa em situação de manequim.

Na proposta aqui apresentada, a disciplina de Dentística I proporcionará ao aluno no laboratório treinamento de preparos típicos para amálgama e para restaurações metálicas fundidas com finalidade terapêutica, e no ambulatório, o atendimento à pacientes realizando preparos e restaurações típicas Cl I e II para amálgama, bem como o condicionamento do paciente para receber o tratamento que constará de profilaxia, curetagem das lesões cáries e vedamento provisório das cavidades. O treinamento laboratorial de R.M.F servirá de subsídeo para aplicação clínica em Dentística II e III.


Nas Dentísticas II e III o aluno planejará e realizará tratamentos preventivos e restauradores com materiais estéticos, amálgama e metálicas Fundidas, com finalidade terapêutica, obedecendo os critérios de Tratamento por quadrante.

Os conteúdos propostos para a disciplina de Dentística I e II seguem em anexo e já leva em consideração a repetição de conteúdos que vem ocorrendo entre disciplinas dentro do Departamento. O conteúdo teórico de Dentística III deverá ser constituído de discussão de casos clínicos e seminários sobre assuntos a serem indicados pelos alunos a cada período, além do conteúdo específico. O processo de avaliação será o mesmo aplicado às disciplinas de Dentística I e II.

Vitória, 27 de Junho de 1990.


Hélio Emanuel de M. Barreto


Martha C.C. Castro


M^a José Gomes Gianordoli


M^a Domingas Coyre Loss


Ranulfo Gianordoli Neto


Juraci Pereira

54
9/

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
DEPARTAMENTO DE PRÓTESE DENTÁRIA - CBM
PROGRAMA DE CURSO - DISCIPLINA DE DENTÍSTICA I

1. **EMENTA:** Conhecimentos teóricos básicos de cariologia aplicado à Dentística, preparo de cavidades, proteção pulpar e restaurações à amálgama de lesões Cl I, II e R.M.F. com finalidade terapêutica.

Treinamento em laboratório desenvolvendo adestramento manual no preparo de cavidades para amálgama e R.M.F. com finalidade terapêutica e aplicação clínica dos conhecimentos adquiridos no tratamento de lesões Cl I e II a serem restauradas com amálgama.

2. **Carga Horária Semestral-** 120 horas (90 Prática, e 30 Teórica).

3. **Pré-Requisito** - Escultura Dental, Materiais Dentários, Radiologia I

4. **Objetivos Gerais:**

1. Despertar o interesse para o enfoque preventivo da Dentística.
2. Conscientizar-se da necessidade da realização de preparos e restaurações conservativas.
3. Conhecer os fundamentos teóricos para restaurações à amálgama necessários no tratamento mecânico/biológico da cárie dental.
4. Aplicar corretamente os conhecimentos acima em situações de laboratório bem como ambulatório.
5. Conhecer a técnica de preparo MOD para R;M.F. com finalidade terapêutica bem como sua execução em laboratório.

5. **Conteúdos:**

1. Generalidades

- 1.1. Histórico - Objetivos - Relações com as demais disciplinas
- 1.2. Nomenclatura e classificação das cavidades
- 1.3. Instrumentos operatórios: Manuais e Rotativos
- 1.4. Isolamento do campo operatório
- 1.5. Princípios gerais do preparo cavitário
- 1.6. Proteção do complexo dentina-polpa

2. Cariologia

- 2.1. Etiologia e diagnóstico da cárie
- 2.2. Planejamento do tratamento.

3. Restaurações Plásticas

3.1. Restaurações com amálgama de prata

3.1.1. Evolução dos preparos para amálgama

3.1.2. Técnica de preparos classes I, II, III e IV

3.1.3. Técnica de proteção pulpar

3.1.4. Técnica de confecção e utilização de matrizes

3.1.5. Técnica de restaurações à amálgama.

4. Restaurações Metálicas Fundidas.

4.1. Evolução do Preparo para R.M.F.

4.2. Classificação

4.3. Técnica de preparo para R.M.F. com finalidade terapêutica.

4.4. Restaurações Provisórias - objetivos

- técnica de obtenção

- cimentação

4,5, Obtenção do padrão de cera pelo uso de Verticulador.

6. Metodologia:

Os conhecimentos teóricos serão desenvolvidos através de aulas expositivas com recursos audio-visuais, discussões dirigidas, casos clínicos e trabalhos em grupo.

As habilidades práticas serão inicialmente desenvolvidas em laboratório, utilizando-se motores de alta e baixa velocidade em dentes naturais e artificiais montados em manequins. Em ambulatório serão atendidos pacientes portadores de lesões classe I, II, III e V conservadores e típicos para amálgama, nos quais os alunos deverão realizar o exame clínico e radiográfico, adequação do meio bucal, orientação de higiene oral, planejamento do tratamento e em seguida os preparos e restaurações necessárias.

7. Recursos Instrucionais:

Serão utilizados: Projetores, retro-projetores, macro modelos, modelos padrões, manequins odontológicos, mesas demonstrativas, além de fontes bibliográficas.

8. Avaliação:

A disciplina utiliza dois tipos de avaliação: Avaliação Formativa e Somativa:

Formativa: Exercícios teóricos e práticos individuais ou em equipes, comportamento, participação, ficha individual de avaliação.

56
2

Somativa: É adotado o sistema de média ponderada onde a teórica tem peso 1 e a prática peso 3. Os valores obtidos através de testes orais, escritos (individuais ou em equipe), trabalhos práticos de laboratório e ambulatório e da ficha de avaliação individual.

No laboratório o aluno será avaliado quanto à:

- Assiduidade
- Frequência
- Pontualidade com que completa as tarefas
- Habilidade com que realiza as tarefas
- Conhecimento da teoria relacionada com a prática.

No ambulatório, além dos itens acima serão avaliados:

- Responsabilidade com o paciente
- Higiene e apresentação

O aluno terá 3(tres) notas teóricas e 3(tres) notas práticas durante o período, obtendo-se mensalmente a média ponderada. A média final é obtida através da média aritmética das médias mensais.

9. Bibliografia Básica:

1. BARATIERI, N. et al - Dentística - Procedimentos preventivos e Restauradores, Livraria Santos, SP. 1989
2. MARZOUK, M.A. et al. Curso de Dentística (Teoria Moderna e Prática), Livraria Editora Santos, São Paulo - SP.
3. MONDELLI, J et al. Dentística Operatória, Sarvier S.A. Editora de Livros Médicos, São Paulo - SP.
4. MONDELLI, J et. al. Dentística Pré-Clínica, Sarvier S.A. Editora de Livros Médicos, São Paulo - SP.
5. NEW BRUN, E. - Cariologia, 2ª Ed. Santos, SP. 1988.

57

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
DEPARTAMENTO DE PRÓTESE DENTÁRIA - CBM
PROGRAMA DE CURSO - DISCIPLINA DE DENTÍSTICA III

1 - EMENTA - Fundamentos teóricos de tratamentos clínicos integrados em Dentística Restauradora.

- Execução de tratamento global em pacientes portadores de lesões cariosas extensas ou atípicas.

2 - Carga Horária - 90 horas (15 teóricas e 75 práticas)

3 - Pré-Requisito - Dentística II, Endodontia I, Prótese Unitária e Fixa, Periodontia I.

4 - Objetivos Gerais:

01. Planejar o tratamento global de pacientes portadores de qualquer tipo de lesão cariosa.
02. Executar o tratamento global de pacientes previamente selecionados aplicando todos os conhecimentos inerentes a Dentística Restauradora.
03. Empregar técnicas alternativas de conservação da vitalidade pulpar e Restauração de dentes com grande destruição.
04. Avaliar a qualidade do trabalho executado.

5 - Conteúdos:

- I - Diagnóstico e plano de tratamento de cavidades atípicas.
 - Critérios de avaliação e acompanhamento de um tratamento em Dentística.
- II - Procedimentos periodontais prévios às condutas restauradoras.
- III - Odontologia Cosmética.
- IV - Preparo e restaurações de dentes com grandes destruições.
 - Recursos adicionais de resistência e retenção.
 - Emprego de pinos rosqueáveis e cimentados.
 - Emprego de lâminas de prata associadas ao amálgama.
 - Matrizes especiais.

V - Núcleos de preenchimento

- Indicações
- Vantagens
- Técnicas

VI - Restaurações metálicas fundidas com finalidade terapeutica

- Preparo de cavidades atípicas
- Recursos de retenção
- Cimentação

OBS.: A parte prática constará de 75 horas em ambulatório onde os alunos assistirão a demonstrações de alguns casos em pacientes e realizarão tratamentos em pacientes pré-selecionados que apresentem prioritariamente, situações de cavidades C1 II com grandes destruições e C1 IV permitindo-lhes empregar técnicas de proteção direta, tratamento expectante, amálgamas com pino e lâmina de prata, núcleos de preenchimento, preparo e restaurações metálicas fundidas com finalidade terapeutica.

6 - Bibliografia:

1. BARATIERI e Col - Dentística - Procedimentos Preventivos e Restauradores; Livraria Santos, São Paulo - SP. 1989.
2. MARZOUK, M.A. et al. Curso de Dentística (Teoria Moderna e Prática), Livraria Editora Santos; São Paulo - SP.
3. Mc LEAN J. et al - Materiais Dentários e suas aplicações, Livraria Santos, São Paulo - 1989.
4. MONDELLI, J. et al. Dentística Operatoria, Sarvier S.A. Editora de Livros Médicos, São Paulo - SP. 1988.
5. MONDELLI, J. et al. Dentística Pré-Clínica, Sarvier S.A. Editora de Livros Médicos, São Paulo - SP. 1986.
6. MONDELLI, J. et al. Restaurações Estéticas. Sarvier S.A. editora de Livros Médicos, São Paulo - SP. 1987.
7. NEW BRUN, E. - Cariologia, 2ª Ed. Santos, SP. 1988.
8. THYLSTRUP. A et Fejerskov, O - Tratado de Cariologia, Ed. Cultura Médica, RJ. 1988.
9. Mc LEAN J. et al - Materiais Dentários e suas Aplicações, Livraria Santos, São Paulo, 1989

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
DEPARTAMENTO DE PRÓTESE DENTÁRIA- CBM
PROGRAMA DE CURSO - DISCIPLINA DE DENTÍSTICA II

1 - EMENTA - Conhecimentos teóricos básicos de procedimentos preventivos da cárie dental, preparo e restaurações estéticas e reconstrução de dentes mutilados.

Atendimento a saúde oral de pacientes previamente selecionados com aplicação dos conhecimentos adquiridos.

2 - Carga Horária- 90 horas (15 Teóricas e 75 Práticas)

3 - Pré-Requisito - Dentística I, Oclusão, Radiologia Oral, Patologia e Diagnóstico Oral.

4 - Objetivos Gerais:

01. Confirmar o interesse para o enfoque preventivo da Dentística através do plano de tratamento.
02. Preparar adequadamente o paciente para receber o tratamento.
03. Classificar o paciente quanto ao grupo de risco de cárie a que pertence.
04. Propor e realizar procedimentos preventivos e restauradores da cárie dental.
05. Conhecer os fundamentos teóricos para restaurações estéticas com materiais plásticos
06. Executar corretamente em situações clínicas restaurações estéticas com os diferentes materiais restauradores.
07. Conhecer as diferentes indicações e técnicas de tratamento conservador da polpa dental.
08. Realizar adequadamente os tratamentos conservadores da polpa dental com exceção da Pulpotomia.
09. Executar a reconstrução coronária de dentes com grande destruição.
10. Avaliar a qualidade do trabalho executado.

60
85

5 - Conteúdos:

Unidade I

- I.1. Restaurações à amálgama
- I.2. Proteção pulpar indireta
- I.3. Cariologia e Plano de Tratamento
- I.4. Tratamento Preventivos da cárie dental

Unidade II

Tratamentos conservadores da Polpa Dental

- II.1. Tratamento expectante
- II.2. Proteção Pulpar direta
- II.3. Curetagem pulpar
- II.4. Pulpotomia

Unidade III

Reconstrução coronária - Núcleo de preenchimento

- III.1. Indicações
- III.2. Tipos
- III.3. Núcleos de preenchimento com materiais plásticos

Unidade IV

Restaurações Estéticas

- IV.1. Materiais Restauradores Estéticos
- IV.2. Técnica de preparos e restaurações para resina composta
- IV.3. Técnica de preparos e restaurações para cimentos Ionoméricos.
- IV.4. Técnica de preparos e restaurações para cimento de silicato.

6 - Metodologia:

A unidade I será desenvolvida através de trabalhos em grupo bem como parte da Unidade IV. As demais unidades serão desenvolvidas através de aulas teóricas expositivas com recursos audio-visuais, discussões dirigidas, casos clínicos, demonstração e mesas demonstrativas.

No ambulatório serão atendido pacientes portadores de lesões Cl I , II, III, IV e V onde serão executados adequação do meio bucal, exame clínico e radiográfico, planejamento e tratamento por quadrantes, visando restaurar com materiais plásticos e técnicas conservativas todas as lesões de interesse da Dentística, bem como reconstruir dentes com lesões extensas.

7 - Recursos Instrucionais:

Serão utilizados: Projetores, retro-projetores, macro modelos, modelos padrões, manequins odontológicos, mesas demonstrativas, fontes bibliográficas, pacientes previamente selecionados.

8 - Avaliação:

A disciplina utiliza dois tipos de avaliação: avaliação formativa e somativa.

Formativa: Exercícios teóricos e práticos individuais ou em equipes, comportamento, participação, ficha individual de avaliação.

Somativa: É adotado o sistema de média ponderada onde a teórica tem peso 1 e a prática peso 3. Os valores obtidos através de testes orais, escritos (individuais ou em equipe), trabalhos práticos de laboratório e ambulatório e da ficha de avaliação individual.

O aluno será avaliado quanto á:

- Assiduidade
- Frequência
- Pontualidade com que completa as tarefas
- Habilidade com que realiza as tarefas
- Conhecimento da teoria relacionada com a prática.
- Responsabilidade com o paciente
- Higiene e apresentação

O aluno terá 3(tres) notas teóricas, sendo 2 provas escritas e 1 oral, e 3 (tres) notas práticas durante o período, obtendo-se mensalmente a média ponderada. A média final é obtida através da média aritmética das médias mensais.

9 - Bibliografia:

1. BARATIERI e Col - Dentística - Procedimentos Preventivos e Restauradores; Livraria Santos, São Paulo - SP. 1989.
2. MARZOUK, M.A. et al. Curso de Dentística (Teoria Moderna e Prática), Livraria Editora Santos; São Paulo - SP.
3. Mc Lean J. et al - Materiais Dentários e suas aplicações, Livraria Santos, São Paulo - 1989.
4. MONDELLI, J. et al. Dentística Operatória, Sarvier S.A. Editora de Livros Médicos, São Paulo - SP. 1988.

62
95

5. MONDELLI, J. et al. Dentística pré-Clínica, Sarvier S.A. Editora de Livros Médicos, São Paulo - SP. 1986.
6. MONDELLI, J. et al. Restaurações Estéticas, Sarvier S.A. Editora de Livros Médicos, São Paulo - SP. 1987.
7. NEW BRUN, E. - Cariologia, 2ª Ed. Santos, SP. 1988..
8. THYLSTRUP, A et Fejerskov, O - Tratado de Cariologia, Ed. Cultura Médica, RJ. 1988.
9. McLean J. et al - Materiais Dentários e suas Aplicações, Livraria Santos, São Paulo, 1989.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CENTRO BIOMÉDICO

CONSELHO DEPARTAMENTAL


RESOLUÇÃO Nº 115/90

O Conselho Departamental do Centro Biomédico da Universidade Federal do Espírito Santo, no uso de suas atribuições regulamentares e tendo em vista o que consta do processo nº 1234/90, apreciado em sessão ordinária realizada no dia 06.09.90,

R E S O L V E:

homologar a decisão do Núcleo de Extensão do Centro Biomédico, quanto a aprovação da participação do Professor TÚLIO ALBERTO MARTINS DE FIGUEIREDO, no 1º SEMINÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA, realizado em Vitória-ES, no dia 07 de agosto do corrente ano.

Sala Professor Cassiano Antonio Moraes, em 06 de setembro de 1990.


Prof. FERNANDO MUSSO
Presidente em Exercício



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO BIOMÉDICO
CONSELHO DEPARTAMENTAL


RESOLUÇÃO Nº 114/90

O Conselho Departamental do Centro Biomédico da Universidade Federal do Espírito Santo, no uso de suas atribuições regulamentares e tendo em vista o que consta do processo nº 1290/90, apreciado em sessão ordinária realizada no dia 06.09.90,

R E S O L V E:

aprovar, para os alunos do Currículo nº 06 do Curso de Odontologia, a matrícula das Disciplinas PSICOLOGIA APLICADA À SAÚDE, SOCIOLOGIA DA SAÚDE e ANTROPOLOGIA CULTURAL paralela ao ESTÁGIO CURRICULAR, até que seja totalmente implantado o Novo Currículo do referido Curso.

Sala Professor Cassiano Antonio Moraes, em 06 de setembro de 1990.


Prof. FERNANDO MUSSO
Presidente em Exercício



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO BIOMÉDICO
CONSELHO DEPARTAMENTAL


RESOLUÇÃO Nº 113/90

O Conselho Departamental do Centro Biomédico da Universidade Federal do Espírito Santo, no uso de suas atribuições regulamentares e tendo em vista o que consta do processo nº 1366/90, aprecia do em sessão ordinária realizada no dia 06.09.90,

R E S O L V E:

aprovar o afastamento da Professora MARIA BERNADETH DE SÁ FREITAS, lotada no Departamento de Morfologia, sem prejuízo de seus vencimentos e vantagens, durante o período de 01.10.90 a 30.09.92, para realização de Curso de Pós-Graduação, a nível de Mestrado, em Educação, junto à Universidade Federal do Espírito Santo.

Sala Professor Cassiano Antonio Moraes, em 06 de setembro de 1990.


Prof. FERNANDO MUSSO
Presidente em Exercício



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO BIOMÉDICO
CONSELHO DEPARTAMENTAL

RESOLUÇÃO Nº 112/90


O Conselho Departamental do Centro Biomédico da Universidade Federal do Espírito Santo, no uso de suas atribuições regulamentares e tendo em vista o que consta do processo nº 1289/90, apre-
ciado em sessão ordinária realizada no dia 06.09.90,

R E S O L V E:

aprovar as alterações dos pré-requisitos das Disciplinas de ODONTOLOGIA SOCIAL e PREVENTIVA I e II, do Departamento de Medicina Social, conforme segue:

- 1 - ODONTOLOGIA SOCIAL e PREVENTIVA I: pré-requisitos: MOR 0108-Anatomia A, CSO 1828-Sociologia da Saúde e CSO 2018-Antropologia Cultural.
- 2 - ODONTOLOGIA SOCIAL e PREVENTIVA II: pré-requisitos: ODO 2595-Patologia e Diagnóstico Oral, ODO 2689-Periodontia I e MSO 2593-Odontologia Social e Preventiva I.

Sala Professor Cassiano Antonio Moraes, em 06 de setembro de 1990.


Prof. FERNANDO MUSSO
Presidente em Exercício



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO BIOMÉDICO
CONSELHO DEPARTAMENTAL

RESOLUÇÃO Nº 111/90

O Conselho Departamental do Centro Biomédico da Universidade Federal do Espírito Santo, no uso de suas atribuições regulamentares e tendo em vista o que consta do processo nº 1379/90, apreciado em sessão ordinária realizada no dia 06.09.90,


R E S O L V E:

homologar a decisão do Núcleo de Extensão do Centro Biomédico, quanto à aprovação de renovação do Projeto de Extensão abaixo especificado:

Título: "Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal de nível médio e nível superior em Controle de Qualidade de Alimentos - Normas técnicas e legais de Controle Higiénico-Sanitário".

Coordenador Geral: Prof. PAULO MAURÍCIO FULGÊNCIO DE AVELAR
Departamentos: Ciências Fisiológicas, Patologia e Biologia
Período: agosto/90 a julho/91

Sala Professor Cassiano Antonio Moraes, em 06 de setembro de 1990.


Prof. FERNANDO MUSSO
Presidente em Exercício



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO BIOMÉDICO

CONSELHO DEPARTAMENTAL

RESOLUÇÃO Nº 109/90

O Conselho Departamental do Centro Biomédico da Universidade Federal do Espírito Santo, no uso de suas atribuições regulamentares e tendo em vista o que consta do processo nº 1363/90, apreciado em sessão ordinária realizada no dia 06.09.90,


R E S O L V E:

homologar a decisão do Núcleo de Extensão do Centro Biomédico, quanto à aprovação do Relatório Parcial do Projeto de Extensão abaixo especificado:

Título: "Odontologia para carentes da Praia do Canto e regiões circunvizinhas".

Responsável: Professor JOAQUIM DE BARROS
Departamento: Morfologia

Sala Professor Cassiano Antonio Moraes, 06 de setembro de 1990.


Prof. FERNANDO MUSSO
Presidente em Exercício



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO BIOMÉDICO
CONSELHO DEPARTAMENTAL

RESOLUÇÃO Nº 108/90

O Conselho Departamental do Centro Biomédico da Universidade Federal do Espírito Santo, no uso de suas atribuições regulamentares e tendo em vista o que consta do processo nº 1113/90, apreciado em sessão ordinária realizada no dia 06.09.90,

R E S O L V E:


homologar a decisão do Núcleo de Extensão do Centro Biomédico, quanto à aprovação do Relatório Final do Projeto de Extensão abaixo especificado:

Título: "Dermatopatias Malignas em Albinos".

Responsável: Professor ROBERTO GOMES

Departamento: Clínica Cirúrgica

Sala Professor Cassiano Antonio Moraes, em 06 de setembro de 1990.


Prof. FERNANDO MUSSO
Presidente em Exercício



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO BIOMÉDICO
CONSELHO DEPARTAMENTAL


RESOLUÇÃO Nº 107/90

O Conselho Departamental do Centro Biomédico da Universidade Federal do Espírito Santo, no uso de suas atribuições regulamentares e tendo em vista o que consta do processo nº 1291/90, apreciado em sessão ordinária realizada no dia 06.09.90,

R E S O L V E:

aprovar o Plano de Atividades Docentes Semestrais do Departamento de Patologia, correspondente ao período 90/2, apresentado através do processo supracitado.

Sala Professor Cassiano Antonio Moraes, em 06 de setembro de 1990.


Prof. FERNANDO MUSSO
Presidente em Exercício



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CENTRO BIOMÉDICO

CONSELHO DEPARTAMENTAL

RESOLUÇÃO Nº 106/90

O Conselho Departamental do Centro Biomédico da Universidade Federal do Espírito Santo, no uso de suas atribuições regulamentares e tendo em vista o que consta do processo nº 1306/90, apre-
ciado em sessão ordinária realizada no dia 06.09.90,

R E S O L V E:

aprovar a indicação da Professora MARIA BERNADETH DE SÁ FREITAS, lotada no Departamento de Morfologia, como candidata à Bolsa de Estudos do PICD/UFES - 2º semestre de 1990, para realização de Curso de Pós-Graduação, à nível de Mestrado, em Educação, junto a Universidade Federal do Espírito Santo.

Sala Professor Cassiano Antonio Moraes, em 06 de setembro de 1990.

Assinatura manuscrita em azul de Fernando Musso.

Prof. FERNANDO MUSSO

Presidente em Exercício



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO BIOMÉDICO

CONSELHO DEPARTAMENTAL

RESOLUÇÃO Nº 105/90

O Conselho Departamental do Centro Biomédico da Universidade Federal do Espírito Santo, no uso de suas atribuições regulamentares e tendo em vista o que consta do processo nº 1270/90, apreciado em sessão ordinária realizada no dia 06.09.90,

R E S O L V E:


homologar a decisão do Nucleo de Extensão do Centro Biomédico, quanto à aprovação do Relatório Parcial do Projeto de Extensão abaixo especificado:

Título: "Assistência dermatológica preventiva e curativa para agricultores descendentes de imigrantes Pomeranos no interior do Estado do Espírito Santo".

Responsável: Professor CARLOS CLEY COELHO

Departamento: Clínica Médica

Sala Professor Cassiano Antonio Moraes, em 06 de setembro de 1990.


Prof. FERNANDO MUSSO
Presidente em Exercício



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO BIOMÉDICO

CONSELHO DEPARTAMENTAL


RESOLUÇÃO Nº 104/90

O Conselho Departamental do Centro Biomédico da Universidade Federal do Espírito Santo, no uso de suas atribuições regulamentares e tendo em vista o que consta do processo nº 0750/90, apreciado em sessão ordinária realizada no dia 16.08.90,

R E S O L V E:

aprovar a decisão da Câmara do Departamento de Clínica Odontológica, em reprovar, por falta de frequência, o acadêmico **CLEBER RANGEL ZANETTI**, considerando que o mesmo frequentou menos de 75% das aulas ministradas na Disciplina de Clínica III - Períodontia.

Sala Professor Cassiano Antonio Moraes, em 16 em agosto de 1990.


Prof. **FAUSTO EDMUNDO LIMA PEREIRA**
Presidente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO BIOMÉDICO

CONSELHO DEPARTAMENTAL

RESOLUÇÃO Nº 103/90

O Conselho Departamental do Centro Biomédico da Universidade Federal do Espírito Santo, no uso de suas atribuições regulamentares e tendo em vista o que consta do processo nº 1003/90, apreciado em sessão ordinária realizada no dia 16.08.90,

R E S O L V E:

aprovar o afastamento do Professor **DULCINO TOSE**, lotado no Departamento de Morfologia, sem prejuízo dos seus vencimentos, durante o período de 21 a 26 de outubro de 1990, para participar com apresentação de trabalho de pesquisa do IX Congresso Pan Americano de Anatomia, em Trujillo, Peru.

Sala Professor Cassiano Antonio Moraes, em 16 de agosto de 1990.


Prof. **FAUSTO EDMUNDO LIMA PEREIRA**
Presidente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CENTRO BIOMÉDICO

CONSELHO DEPARTAMENTAL

RESOLUÇÃO Nº 102/90

O Conselho Departamental do Centro Biomédico da Universidade Federal do Espírito Santo, no uso de suas atribuições regulamentares e tendo em vista o que consta do processo nº 1230/90, apreciado em sessão ordinária realizada no dia 16.08.90,

R E S O L V E:

aprovar a prorrogação do afastamento da Professora **PRISCILA CORREA DO NASCIMENTO**, lotada no Departamento de Enfermagem, sem prejuízo dos seus vencimentos e vantagens, durante o período de 06 meses, a partir de 01.09.90, para conclusão do Curso de Mestrado, junto a Escola de Enfermagem Ana Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro.

Sala Professor Cassiano Antonio Moraes, em 16 de agosto de 1990.

Prof. **FAUSTO EDMUNDO LIMA PEREIRA**

Presidente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CENTRO BIOMÉDICO

CONSELHO DEPARTAMENTAL

RESOLUÇÃO Nº 101/90

O Conselho Departamental do Centro Biomédico da Universidade Federal do Espírito Santo, no uso de suas atribuições regulamentares e tendo em vista o que consta do processo nº 1247/90, apreciado em sessão ordinária realizada no dia 16.08.90,

R E S O L V E:

aprovar a concessão de gratificação por trabalhos com Raios X, durante o exercício de 1990, ao Professor **LUIZ CARLOS BOURGUIGNON DOS SANTOS**, lotado no Departamento de Prótese Dentária, na forma da Resolução nº 03/86, do Conselho Universitário da UFES.

Sala Professor Cassiano Antonio Moraes, em 16 de agosto de 1990.


Prof. **FAUSTO EDMUNDO LIMA PEREIRA**
Presidente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO BIOMÉDICO

CONSELHO DEPARTAMENTAL

RESOLUÇÃO Nº 100/90

O Conselho Departamental do Centro Biomédico da Universidade Federal do Espírito Santo, no uso de suas atribuições regulamentares e tendo em vista o que consta do processo nº 1194/90, apreciado em sessão ordinária realizada no dia 16.08.90,

R E S O L V E:

aprovar a concessão de gratificação por trabalhos com Raios X, durante o exercício de 1990, ao Professor **NEVELTON HERINGER**, lotado no Departamento de Clínica Odontológica, na forma da Resolução nº 03/86, do Conselho Universitário da UFES.

Sala Professor Cassiano Antonio Moraes, em 18 de agosto de 1990.


Prof. **FAUSTO EDMUNDO LIMA PEREIRA**
Presidente